

AGÊNCIA DE CÂMBIOS CENTRAL, L.ª**Relatório n.º 6/2007**

Relatório de gerência (exercício de 2006)

1 — Considerações gerais

No decorrer do ano de 2006 houve uma ligeira diminuição na actividade cambial da nossa Agência, no que se refere a comissões por operações cambiais e nos resultados nas operações financeiras, abaixo de 1%, tendo atingido o montante de € 104 904,89.

Mesmo assim, e em parte consequência do encerramento da loja na Avenida de 22 de Dezembro, e a diminuição dos custos fixos, já só houve necessidade de constituir prestações suplementares no valor de € 7500.

2 — Actividade desenvolvida**a) Operações:**

Mantivemos a política de contenção de custos, tendo em atenção a máxima racionalização dos recursos humanos e intensificou-se o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços. No princípio do ano 2006 encerramos a loja na Avenida de 22 de Dezembro e rescindimos o contrato de trabalho com duas funcionárias para assim pudermos reduzir os custos. Ao contrário do esperado a segunda loja não trouxe o acréscimo de actividade pretendido.

Os proveitos operacionais registaram uma descida de € 7477,38, em relação ao ano anterior, tendo atingido € 104 904,89.

b) Organização e meios:

A estrutura organizacional da Empresa encontra-se estável, dispondo de sistema informático, na sua organização interna. Na área da Contabilidade, recorremos a um serviço externo, executado pela firma Multitrata, L.ª

3 — Evolução da situação económica e financeira

Os fundos próprios atingiram no final do exercício o valor positivo de € 512 889,72.

O resultado líquido do exercício foi positivo no montante de € 12 991,22.

As amortizações do exercício atingiram o valor de € 4417,70.

Salientamos que a empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

4 — Investimentos

Os investimentos realizados durante o exercício de 2006 totalizaram a importância de € 314,60, e correspondem a computadores e programas de computadores.

Foi abatido durante o exercício de 2006, equipamento de transporte, que totalizou a importância de € 25 453,98.

5 — Perspectivas futuras

Temos esperança que no decorrer do próximo ano os resultados possam ser consolidados e melhorados uma vez que a nossa tabela de de serviços é bastante competitiva. Prevemos ainda que o sector da actividade cambial melhore significativamente a par da retoma económica do nosso país e dos restantes mercados financeiros.

6 — Aplicação de resultados

Tendo em atenção a actividade registada, a assembleia geral decidiu que ao resultado líquido do exercício (positivo), seja dada a seguinte aplicação:

Para resultados transitados — € 12 991,22.

31 de Março de 2007. — A Gerência, (*Assinatura ilegível.*)

Balanco

(Em euros)

Código das contas	Activo	2006			2005 Activo líquido
		Activo bruto	Provisões, amortizações e menos-valias	Activo líquido	
10+11+130 12+13-130	1 — Caixa e disponibilidades em bancos centrais . .	445 336,20		445 336,20	425 881,55
	2 — Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	25 762,34		25 762,34	29 458,50
20+21+280+281+ +2880+2881+2890+ +2891-29 000- -29 001-29 010- -29 011-2951	3 — Outros créditos sobre instituições de crédito . .	25 000		25 000	25 000
16+22+23+282+ +283+287+2882+ +2883+2587+2892+ +2893+2897-29 002- -29 003-29 012- -29 013-29 017-2952	4 — Créditos sobre clientes				
240+241+255+ +2480+250+251+ +2580+26+2840+ +2884+2894-290 140- -2920-2921- -2925-2953	5 — Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2401+2410+ +2500+2501+ +2510+2840+2884+ +2894-29 040- -29 200-29 210	a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de emissores públicos				
2402+2411+2412+ +255+2480+2502+ +2511+2512+2580+ +2602+2611+2612+ +2840+2884+2894- -29 140-29 209- -29 219-2925-2953 2480+2580	b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de outros emissores				
	Dos quais: Obrigações próprias				
243+244+245+ +2481-24 810+ +2490-2491+253+ +254+2581-25 810+ +2841-29 041-291- -2923-2924-2925- -2953+5624(dev)	6 — Acções e outros títulos de rendimento variável				

(Em euros)

Código das contas	Activo	2006			2005 Activo líquido
		Activo bruto	Provisões, amortizações e menos-valias	Activo líquido	
400 — 490	7 — Participações				
401-491	8 — Partes do capital em empresas coligadas . . .			11,11	11,11
41+460+4690 — 481	9 — Imobilizações incorpóreas	1 755,35	1 744,24	30 622,37	35 522,75
42+461+462+ +463+468+4691- -482	10 — Imobilizações corpóreas	155 105,23	124 482,86		
420+4280+461- -4820+48 280	Dos quais: imóveis	68 003,05	52 537,45	15 465,60	16 530,48
27003	11 — Capital subscrito não realizado				
24 810+25 810	12 — Acções próprias ou partes de capital pró- prias				
14+15+19+27- -27 003-29 007- -2959-299+402+ +409-499	13 — Outros activos	3 812,85		3 812,85	2 537,09
51+55+56(dev)+ +58(dev)+59 69 (dev)	15 — Contas de regularização	2 288,97		2 288,97	4 027,16
	16 — Prejuízo do exercício				55 917,97
	<i>Total</i>	<u>659 060,94</u>	<u>126 227,10</u>	<u>532 833,84</u>	<u>578 356,13</u>

Código das contas	Passivo	2006	2005
		Ano	Ano anterior
30+31+35 ⁽⁶⁾	1 — Débitos para com instituições de crédito:		
30 020+30 120+ +30 220+31 020+ +31 220+31 320+ +31 920 1-1a)	a) À vista		
	b) A prazo ou com pré-aviso		
32+33+35 ⁽⁶⁾	2 — Débitos para com clientes		
3213+3223 32-3213- -3223+33+35 3200+3210+ +3220+3230 b)-ba)	a) Depósitos de poupança		
	b) Outros débitos		
	ba) À vista		
	bb) A prazo		
34	3 — Débitos representados por títulos		
341	a) Obrigações em circulação		
340+342+349	b) Outros		
36+39	4 — Outros passivos	1 196,57	3 521,66
52+54+56(cre)+ +58(cre)+59 ⁽⁵⁾	5 — Contas de regularização	5 745,22	13 515,67
610+611+612+613	6 — Provisões para riscos e encargos		
612	a) Provisões para pensões e encargos similares		
610+611+613	b) Outras provisões		
619	6A — Fundos para riscos bancários gerais		
60	8 — Passivos subordinados	227 500	220 000
62	9 — Capital subscrito	500 000	500 000
632	10 — Prémios de emissão		
630+631+ +635+639	11 — Reservas	28 000,34	28 000,34
633	12 — Reservas de reavaliação		
66	13 — Resultados transitados	242 599,51	186 681,54
69 (cre)	14 — Lucro do exercício	12 991,22	
	<i>Total</i>	<u>532 833,84</u>	<u>578 356,13</u>

(1) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de emissores públicos

(2) Parte do saldo relativo a obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outros emissores

(3) Excepto 5426, cujo saldo devedor é considerando na rubrica 6.

(4) Conforme o saldo global do razão (quando o saldo devedor > saldo credor).

(5) Conforme o saldo global do razão (quando o saldo credor > saldo devedor).

(6) Na rubrica 1 «Débitos para com IC» é incluída a parte do saldo relativa a recurso do IC e na rubrica 2 «Débitos para com clientes» a parte respeitante a recursos de terceiros.

Demonstração de resultados

		(Em euros)	
Código das contas	Débito	2006	2005
A) Custos			
70	1 — Juros e custos equiparados	195,58	936,73
71	2 — Comissões	671,41	407,83
72	3 — Prejuízos em operações financeiras	1 763,32	689,95
73+74	4 — Gastos gerais administrativos	86 981,88	158 308,22
73	a) Custos com pessoal	53 661,64	110 038,80
	Dos quais:		
730+731	Salários e vencimentos	42 941,93	88 608,94
732+733	Encargos sociais	10 236,87	21 429,86
	Dos quais:		
73 290+7329+ +73 292	Com pensões		
74	b) Outros gastos administrativos	33 320,24	48 269,42
78	5 — Amortizações do exercício	4 417,70	7 513,53
77	6 — Outros custos de exploração	936,82	546
790 + 791+79+ +793+795+7 794	7 — Provisões para crédito vencido e para outros riscos		
671	8 — Provisões para imobilizações financeiras		
68	10 — Resultado da actividade corrente		
76	11 — Perdas extraordinárias		38,96
69	13 — Impostos sobre lucros		239,22
	14 — Outros impostos	744,09	12 991,22
	15 — Lucro do exercício		12 991,22
	<i>Total</i>	108 702,02	168 680,44

		(Em euros)	
Código das contas	Crédito	2006	2005
B) Proveitos			
80	1 — Juros e proveitos equiparados	314,24	380,20
	Dos quais:		
80 240+80 241+ +80 245+80250+ +80 251+80 255+ +8026 81	De títulos de rendimento fixo		
81-81 400-81 401	2 — Rendimento de títulos		
81 400	a) Rendimento de acções de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81 401	b) Rendimento de participações		
	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3 — Comissões	44 992,69	49 288,33
83	4 — Lucros em operações financeiras	59 912,20	63 093,94
840+841+842+ +843+ 845+849	5 — Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos		
844	6 — Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7 — Outros proveitos de exploração		280,17
672	8 — Resultado da actividade corrente		
69	9 — Ganhos extraordinários	3 202,72	
	10 — Prejuízo do exercício		55 917,97
	<i>Total</i>	108 702,02	168 680,44

Anexo ao balanço e à demonstração de resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006

Introdução

A Agência de Câmbios Central, L.^{da} é uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada. A actividade principal da Empresa é a de «Compra e Venda de Moeda».

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas para o Sistema Bancário, aprovado pelo Decre-

to-Lei n.º 455/78, de 30 de Dezembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1 — Derrogações ao PCSB

As demonstrações financeiras foram elaboradas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano de Contas para o Sis-

tema Bancário (PCSB), do Código do Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC) e de acordo com as Instruções do Banco de Portugal. Deste modo, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos de prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade, pelo que dão uma imagem verdadeira e apropriada do Activo, do Passivo e dos Resultados da Empresa.

2 — Valores comparativos

Atendendo a que a Empresa não procedeu a qualquer mudança de critério contabilístico nem alterou a sua periodicidade do exercício, todas as contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3 — Critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Empresa e a partir dos seus livros e registos contabilísticos, escriturados de acordo com os princípios de Contabilidade geralmente aceites. Os princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Disponibilidades:

As disponibilidades em Moeda Estrangeira encontram-se valorizadas à taxa de Câmbio de Reavaliação do Banco de Portugal, de 31 de Dezembro de 2006.

b) Imobilizações corpóreas:

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição.

c) Imobilizações incorpóreas:

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são constituídas por despesas de constituição.

As amortizações são calculadas sobre o valor de aquisição, pelo método das quotas constantes, a partir da data da sua entrada em funcionamento. A exemplo do que se verificou no ano anterior, foram apenas consideradas, como custo contabilístico, metade das taxas máximas em vigor, permitidas pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro.

d) Acréscimos e diferimentos:

A Empresa regista nestas rubricas as despesas e receitas que serão imputadas aos resultados dos exercícios seguintes, pelo valor que lhes corresponde e a custos e proveitos, já vencidos e que serão liquidados em exercícios futuros, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

O detalhe e natureza destas rubricas encontram-se desenvolvidas na nota 48.

4 — Cotações utilizadas

Rubrica do balanço

10.10 — Caixa — Notas e Moedas Estrangeiras:

Moeda	Câmbio/reavaliação	Observações
AUD — Dólar australiano	1,669 100 0	
BRL — Real	2,811 800 0	

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
Activo bruto			
Saldo inicial	1 755,35	180 244,61	
Reavaliação			
Aumentos		314,60	
Alienações		25 453,98	
Transferências e abates			
<i>Saldo final</i>	1 755,35	155 105,23	
Amortizações e provisões			
Saldo inicial	1 744,24	144 721,86	
Reforço		4 417,70	
Regularizações		– 24 656,70	
<i>Saldo final</i>	1 744,24	124 482,86	

Moeda	Câmbio/reavaliação	Observações
CAD — Dólares canadianos	1,528 100 0	
CHF — Francos suíços	1,606 900 0	
CVE — Escudo Cabo Verde	110,265 000 0	
DKK — Coroa dinamarquesa	7,456 000 0	
EURO — euro	1,000 000 0	
GBP — Libras inglesas	0,671 500 0	
HKD — Dolar Hong Kong	10,240 900 0	
JPY — Yens japoneses	156,9300000	
MAD — Dirhams Marrocos	14,468 900 3	
NOK — Coroa norueguesa	8,238 000 0	
SCP — Libra escocesa	0,715 000 0	
SEK — Coroas suecas	9,040 400 0	
USD — Dólares americanos	1,317 000 0	
ZAR — Rand África do Sul	9,212 400 0	

12.00 — Depósitos à ordem — Moeda estrangeira:

Moeda	Câmbio/reavaliação	Observações
GBP — Libras inglesas	0,671 500 0	
USD — Dólares americanos	1,317 000 0	

5 — Efeitos fiscais por aplicação dos critérios utilizados

a) Não houve critérios de valorimetria utilizados que pudessem de algum modo afectar o resultado com vista à obtenção de vantagens fiscais.

b) Não houve amortizações superiores às legalmente permitidas, conforme descrição na nota 3.

c) Não houve provisões extraordinárias.

6 — Impostos sobre os lucros

A Empresa está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC). A Empresa não tem por prática registar impostos diferidos resultantes das diferenças temporários entre resultados contabilísticos e fiscais.

7 — Número médio de pessoas ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa durante o exercício de 2006, foi o seguinte:

Gerentes	Comerciais	Total
0	3	3

10 — Movimento ocorrido no activo imobilizado e nas respectivas amortizações e provisões

O movimento ocorrido nas rubricas de imobilizações corpóreas, bem como nas respectivas amortizações e provisões acumuladas, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, foi o seguinte:

14 — Imobilizações corpóreas e em curso

À data de 31 de Dezembro de 2006, todas as Imobilizações Corpóreas encontravam-se afectas à actividade da Empresa e localizadas em Portugal.

40 — Movimentos ocorridos nas rubricas de capitais próprios

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, foi como segue:

Mapa de capitais próprios

Contas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
60.2 — Prestações suplementares	220 000		7 500	227 500
62 — Capital social	500 000			500 000
63.0 — Reservas legais				
63.92 — Reservas livres	28 000,3			28 000,34
66 — Resultados transitados	- 186 681,54	110 235,53	54 317,56	- 242 599,51
Resultado líquido do exercício	- 55 917,97		68 909,19	12 991,22
<i>Totais</i>	505 400,83	110 235,53	130 726,75	525 892,05

48 — Outras informações consideradas relevantes*a) Acréscimos e diferimentos:*

Em 31 de Dezembro de 2006, o detalhe destas rubricas apresentava a seguinte composição:

	Valor
Custos diferidos:	
Seguros	2 288,97
Publicações	531,70
<i>Total</i>	2 820,67

Acréscimos de custos:

Electricidade	39,26
Comunicação	446,79
Água	24,12
Remunerações a liquidar	4 660
Segurança Social	1 106,75
<i>Total</i>	6 276,92

b) Não havendo mais nada a acrescentar cremos que as peças apresentadas e o detalhe elaborado neste anexo, revelam de forma verdadeira e apropriada toda a informação necessária ao conhecimento da situação económica, financeira e dos resultados da Empresa.

31 de Março de 2007. — O Técnico Oficial de Contas, (*Assinatura ilegível.*) — A Gerência, (*Assinatura ilegível.*)

ASSOCIAÇÃO EQUESTRE ENTRE AMIGOS**Anúncio (extracto) n.º 3373/2007**

Certifico que, no dia 24 de Abril de 2007, no livro de notas para escrituras diversas n.º 4-P, do Cartório Notarial de Seia, a fls. 100 e seguintes, foi lavrada uma escritura de alteração de estatutos da Associação Equestre Entre Amigos, com sede na Quinta do Meal, freguesia de Carragosa, concelho de Seia, com o objecto de promover e abranger, sem fins lucrativos, a reabilitação e a integração social de qualquer tipo ou grau de pessoas deficientes, patologias cerebrais e para todos aqueles com necessidades específicas de educação especial, indisciplina ou comportamentos desviados, minorias étnicas; descendentes de emigrantes e ou imigrantes, as pessoas sem abrigo; os jovens em risco e residentes em territórios de maior exclusão; as vítimas de violência familiar; toxicodependentes ou filhos de toxicodependentes; idosos, campos de férias, através da prática da equitação e de actividades a ela ligadas e o seu âmbito de acção é nacional, na qual alteraram a totalidade dos estatutos.

Está conforme.

24 de Abril de 2007. — A Notária, *Ana Cristina da Fonseca Veiga*.
2611017717

ASSOCIAÇÃO DE JOVENS DE SOURE**Anúncio (extracto) n.º 3374/2007**

Certifico que, por escritura de 9 de Janeiro de 2007, exarada a fls. 134 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 31 do Cartório Notarial de Soure, a cargo da notária Celeste Maria Rainho de Jesus Pita, foram alterados parcialmente os estatutos da Associação em epígrafe, denominada Associação de Jovens de Soure, pessoa colectiva n.º 503423815, com sede na Rua da Igreja, 29, na vila, freguesia e concelho de Soure, apenas quanto ao seu artigo 5.º, passando o mesmo a ter a seguinte redacção:

«Artigo 5.º

A direcção é constituída por nove associados, sendo um presidente, um vice-presidente, um secretário, um tesoureiro e cinco vogais, e compete-lhe a gerência social, administrativa, financeira e disciplinar.

§ único. O presidente da direcção será sempre o pároco em exercício na paróquia de Soure, sendo a forma de obrigar com a assinatura do presidente, do secretário e do tesoureiro da direcção.»

Está conforme.

22 de Maio de 2007. — A Notária, *Celeste Maria Rainho de Jesus Pita*.

2611017432

CLUBE DE CAÇADORES DA HERDADE DA CHAMINÉ**Anúncio (extracto) n.º 3375/2007**

Certifico que, por escritura de 15 de Maio de 2007, exarada no livro de notas para escrituras diversas n.º 142-D, do Cartório Notarial de Moura, foram alterados os artigos 1.º e 2.º dos estatutos da associação, sem fins lucrativos, Clube de Caçadores da Herdade da Chaminé, número de identificação de pessoa colectiva 502201037, com sede na Rua da República, 39, rés-do-chão, em Moura:

«Artigo 1.º

A associação denomina-se Clube de Caçadores da Herdade da Chaminé, e tem a sua sede na Rua de Serpa Pinto, 39, em Moura, e é constituída por tempo indeterminado.

Artigo 2.º

A associação tem por finalidade a gestão de zonas de caça associativa e, designadamente, contribuir para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhoria do exercício da caça e zelar pelo cumprimento das normas legais sobre a caça.»

Está conforme.

15 de Maio de 2007. — O Segundo-Ajudante, *Adolfo Viana Soares dos Reis*.

2611017448